

2169

EFEITO AGUDO DA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA CEREBRAL ASSOCIADA AO EXERCÍCIO AERÓBICO NO TRATAMENTO DA COMPULSÃO ALIMENTARMILENA ARTIFON; NATHÁLIA GRIEBLER; GABRIEL MAYER TOSSI; PEDRO SCHESTATSKY; RODRIGO LEAL; SAMUEL MUNHOZ; LUCAS M. BERALDO; LAUREN NAOMI ADACHI; CAROLINE PIETTA-DIAS;
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO: A prática de exercício físico e técnicas de neuromodulação estão associados ao autocontrole e regiões cerebrais de recompensa, tornando-se importante para reduzir sintomas de transtornos alimentares. **OBJETIVO:** Comparar os efeitos da estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC), do exercício aeróbico (EA) e ambos associados em pacientes com compulsão alimentar (CA). **METODOLOGIA:** O projeto foi aprovado pelo CEP-UFRGS e todos os participantes assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. Foram incluídos adultos de ambos os sexos, entre 20 e 50 anos, sedentários e com diagnóstico de CA. Foram excluídos os indivíduos que estivessem em intervenção nutricional já estabelecida, gestantes ou lactantes, histórico de comorbidades psiquiátricas graves, uso de medicamentos moduladores de apetite, cardiopatias, insuficiência renal, diabetes mellitus, índice de massa corporal ≥ 35 Kg/m², ou limitações de mobilidade. Os participantes foram avaliados antes e após a intervenção quanto à anamnese clínica e fome/fissura através de escalas visuais analógicas. Realizou-se uma sessão de acordo com a randomização aleatória: G1=ETCC ativa, G2= ETCC placebo + EA e G3= ETCC ativa + EA. Aplicou-se ETCC com 2mA/20 min, com o ânodo sobre o córtex pré-frontal dorsolateral direito (CPFDL) e o cátodo sobre a região supraorbital contralateral (Soterix Medical®). Para o G2 e G3, após a ETCC foi realizado o EA em esteira por 20 minutos com intensidade de 60-65% da FCmax. Utilizou-se estatística descritiva, Teste t e Wilcoxon no software SPSS versão 21.0, adotando-se a significância de 5% ou $p < 0,05$. **RESULTADOS:** Foram avaliados 29 indivíduos, com idade média de $35,8 \pm 7,9$ anos, $79,9(76,3-88,6)$ Kg, $30,2 \pm 2,6$ Kg/m². Os resultados mostraram melhora estatisticamente significativa na escala do desejo incontrolável de comer alimentos saborosos [$8,0(5,0-10,0)$ vs. $2,0(3,0-8,0)$; $p=0,04$] apenas no grupo G1. As demais variáveis de fome e desejo incontrolável de comer não apresentaram diferença significativa ($p > 0,05$) em nenhum dos grupos avaliados. **CONCLUSÕES:** Este estudo demonstra que uma sessão de ETCC no CPFDL esquerdo associada ao exercício aeróbico pode modificar a fome e saciedade, além de reduzir a vontade incontrolável de comer. Se esses resultados forem confirmados em mais sessões de tratamento e/ou com ensaios de amostras maiores, a ETCC pré-frontal pode se tornar um novo tratamento para a CA.

2216

ASSOCIAÇÃO ENTRE ADEQUAÇÃO DA ATENÇÃO PRÉ-NATAL E CARACTERÍSTICAS FAMILIARES E DE MORBIDADE MATERNANATÁLIA MACHADO FAVERZANI; BRUNA LUIZA HOLAND; SIMONE GUERRA FONSECA; JÚLIA FAZENDA VIEBRANTZ;
MICHELE DREHMER; VERA LÚCIA BOSA
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Atenção pré-natal adequada desempenha importante papel na redução da mortalidade materna e infantil. No entanto, são identificadas falhas nessa assistência dificultando a prevenção e controle de fatores de risco, diagnóstico e tratamento precoce de complicações. **Objetivo:** Identificar fatores familiares e de morbidade materna associados a adequação da atenção pré-natal. **Métodos:** recorte transversal conduzido com dados do Estudo de Coorte Maternar entre 2018-2019 realizado em uma maternidade de referência no sul do Brasil. Foram entrevistadas puérperas no pós-parto imediato e coletado dados da caderneta de gestante. Como características familiares considerou-se a paridade e situação conjugal, como morbidade materna o alto risco gestacional e IMC pré-gestacional. Foi construído um modelo de desfecho baseado nos procedimentos preconizados para a adequação da atenção pré-natal, segundo o Ministério da Saúde, denominado CME: Cobertura Mínima (início precoce e número mínimo de consultas) e Exames. Modelo teórico foi elaborado para verificar as razões de prevalência estimadas por regressão de Poisson com variância robusta. **Resultados:** Foram analisadas 802 puérperas. Foi identificado adequação da CME em 57% das mulheres. A maior paridade (RP 0,88; IC95% 0,83–0,94) foi associada com menores frequências de adequação da CME. O maior IMC pré-gestacional (RP 1,00; IC95% 1,00 – 1,01) e o alto risco gestacional (RP 1,21; IC95% 1,07 – 1,37) foram associados a maiores frequências de adequação da CME. **Conclusão:** Considerando a importância da atenção pré-natal para a saúde materna e infantil, a adequação observada foi baixa. Maior frequência de adequação do pré-natal foi observada entre mulheres com menor paridade, considerando os fatores familiares. Em relação aos fatores de morbidade materno, maiores frequências de adequação foram observadas com o aumento do IMC e alto risco gestacional. Tendo em vista as orientações do Ministério da Saúde, se faz necessário o aperfeiçoamento imediato do atendimento na atenção pré-natal.

2364

NRS-2002 E CIRCUNFERÊNCIA DA PANTURRILHA COMO PREDITORES DE DINAPENIA EM IDOSOS HOSPITALIZADOSMILENI VANTI BERETTA; TICIANA DA COSTA RODRIGUES; THAIS ORTIZ HAMMES
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A força do aperto de mão e a circunferência da panturrilha são reconhecidas como indicadores do estado nutricional e associadas com piores desfechos clínicos em pacientes idosos, entretanto, não fazem parte da triagem nutricional na maioria dos hospitais. **Objetivo:** Avaliar se a ferramenta Nutrition Risk Screening 2002 (NRS-2002) sozinha e/ou associada com a circunferência da panturrilha podem prever dinapenia na admissão hospitalar. **Metodologia:** estudo de

coorte prospectivo aprovado no comitê de ética sob número 150068. Incluiu pacientes do Hospital de clínicas de Porto Alegre (HCPA), acima de 60 anos e com até 48 horas de admissão. A triagem nutricional foi avaliada pelo Nutritional Risk Screening 2002 (NRS-2002) e a amostra foi estratificada de acordo com pontuações ≥ 3 indica risco nutricional e <3 para sem risco. A circunferência da panturrilha foi realizada na região de maior proeminência considerando como ponto de corte <33 para mulheres e <34 cm para homens. A dinapenia foi medida utilizando um dinamômetro analógico na mão não dominante considerando os pontos de corte <16 kg para mulheres e <27 kg para homens. Modelos univariados e multivariados de risco proporcional de Cox foram aplicados para calcular a razão de risco (HR) e o intervalo de confiança de 95% (IC). As covariáveis significativas identificadas nos modelos Cox univariados ($P < 0,20$) foram incluídas no modelo Cox multivariado. Usamos a Receiver Operating Characteristic (ROC) para determinar o NRS-2002 correlacionado e CC com dinapenia. Resultados: Foram incluídos 616 pacientes, com idade média de 73,46 (6,5) anos. O risco nutricional foi identificado em 119 (19,3%) dos pacientes e 319 (52%) apresentaram dinapenia. A chance de ter dinapenia é 1.90 vezes maior em pacientes com risco nutricional do que em pacientes sem risco. Da mesma forma, pacientes com a panturrilha reduzida têm 2.16 mais risco de dinapenia do que pacientes com a circunferência da panturrilha normal. Quando o risco nutricional foi associado a redução da panturrilha (NRS-2002 + CP) foi observado um risco 2.68 maior de dinapenia em comparação a pacientes sem risco nutricional e com perímetro da panturrilha normal. Conclusão: Predizer a dinapenia através do risco nutricional e da circunferência da panturrilha pode ser uma estratégia viável durante a triagem nutricional que permite uma melhor conduta e intervenção nutricional precoce dos pacientes idosos.

2609

DOENÇAS RARAS: A EXPERIÊNCIA DO GRUPO DE NUTRIÇÃO METABÓLICA DO SERVIÇO DE GENÉTICA MÉDICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

VITÓRIA VIANNA FIGUEIRÓ; MARIANA LIMA SCORTEGAGNA; ANA JAQUELLINE BERNARDO NUNES; JÉSSICA JACOBY; SORAIA POLONI; VANEISSE CRISTINA LIMA MONTEIRO; BRUNA BENTO DOS SANTOS; CAROLINA FISCHINGER MOURA DE SOUZA; LILIA FARRET REFOSCO; IDA VANESSA DOEDERLEIN SCHW
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Os Erros Inatos do Metabolismo (EIM) são doenças genéticas geralmente decorrentes do déficit de uma enzima específica, havendo o comprometimento das vias metabólicas de maneiras diferentes. Na maioria dos casos, o tratamento é uma dieta restrita, o que pode levar à uma dificuldade na adesão ao tratamento, seja pela indisponibilidade de alimentos hipoproteicos, alto custo dos produtos industrializados ou dificuldade no preparo dos mesmos, gerando grande apreensão nos pais ou cuidadores. Dessa forma o papel da nutricionista é essencial e fundamental para auxiliar na educação e orientação do tratamento dietético. Objetivos: Relatar a experiência das nutricionistas metabólicas no Serviço de Genética Médica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), nas oficinas culinárias e redes sociais para atender as demandas dos cuidadores que lidam com a restrição alimentar dos pacientes. Métodos: Além dos atendimentos assistenciais de rotina, desenvolveram-se oficinas culinárias na cozinha dietética do HCPA. Reuniram-se pacientes, cuidadores, membros da equipe de assistência do ambulatório de EIM, residentes multiprofissionais e alunos de mestrado e doutorado. Foram considerados os grupos alimentares permitidos e a facilidade de aquisição dos ingredientes. Houve também, a criação de canais nas redes sociais para divulgação das receitas, além de reforçar e complementar as orientações fornecidas nas consultas. Medidas educativas e de melhora da auto estima são reforçados com os grupos mensais com a participação e depoimento dos pacientes e profissionais do ambulatório de EIM. Com a pandemia COVID19, além dos teleatendimentos, foi criada uma parceria entre as nutricionistas e associações relacionadas aos EIM, realizando discussões sobre a alimentação e estratégias para melhorar a adesão ao tratamento em lives semanais nas redes sociais. Observações e conclusões: As oficinas culinárias tiveram grande aceitação pelos cuidadores, que dividiram as experiências e dificuldades com a equipe de assistência e pesquisa. As lives e publicações em redes sociais são métodos que ampliaram o alcance dos conhecimentos sobre o tratamento dietoterápico dos EIM esclarecendo dúvidas e amenizando as preocupações dos cuidadores e pacientes principalmente no cenário da pandemia do Sars-CoV-2.

2872

EFETIVIDADE DE DIFERENTES PROGRAMAS DE MUDANÇA NO ESTILO DE VIDA NA REMISSÃO DO DIABETES TIPO 2: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM METANÁLISE

MANUELA ALBE PORCHER; IGOR ECKERT; JESSICA PINTO POLET ; JUSSARA CARNEVALE DE ALMEIDA
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Efetividade de diferentes programas de mudança no estilo de vida na remissão do diabetes tipo 2: uma revisão sistemática com metanálise.

Manuela Albe Porcher; Igor Eckert, Jessica Pinto Polet; Jussara Carnevale de Almeida.

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica não transmissível, caracterizada pela elevação sustentada da glicemia. Dieta saudável, atividade física, uso de regular de medicações e auto monitoramento são os pilares para o tratamento do diabetes. Até a presente data, somente cirurgia metabólica tem sido descrita como efetiva na remissão da doença. Porém, recentemente, ensaio clínico randomizado (DIRECT) com estratégia intensa de mudança de estilo de vida demonstrou efetividade na remissão do diabetes em até dois anos. Objetivo: Revisar sistematicamente a literatura para verificar a efetividade de intervenções dietéticas na remissão da DM2. Metodologia: Revisão sistemática seguindo as recomendações das Diretrizes Brasileiras de Revisão Sistemática e Metanálise. Foram realizadas buscas de artigos originais nas seguintes bases de dados: PubMed/ MEDLINE, CINAHL, Embase, Scopus e literatura cinza. Foram incluídos na metanálise ensaios clínicos randomizados, que submeterem adultos com diagnóstico de DM2 à uma intervenção dietética. O